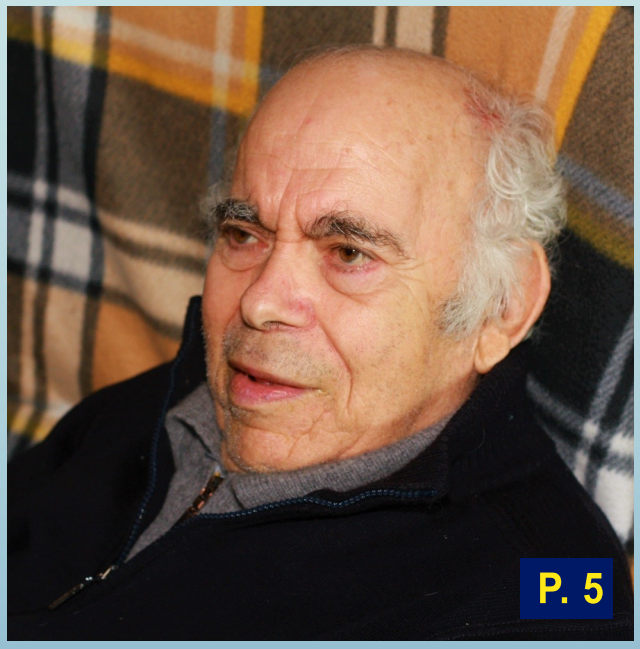
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

Boletim Informativo

05 de janeiro de 2020

ANO 1, EDIÇÃO 3

À Conversa com... Padre Campos



P. 5

Prenda de Natal para Victor Godinho

P. 3

Bombeiros de Esmoriz assinam protocolo PEM com o INEM

P. 2

Nesta Edição

Vitória no “Bairro Feliz” P. 3

Natal da Psicina P. 4

Depressão Elsa e Fabien P. 6

Apoio em Montemor-o-Velho P. 7

Natal nos Bombeiros P. 8

Atividade Operacional P. 10

Moçambique Precisa de Nós P. 11

PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Avenida dos Correios 480, 3885 - 411 Esmoriz
Telefone: 256 750 600 | Email: comunica@bvesmoriz.pt

BVESMORIZ.PT
CBVESMORIZ
BVESMORIZ

Bombeiros de Esmoriz e INEM assinam Protocolo PEM

No dia 20 de dezembro, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) assinaram o protocolo para criação do Posto de Emergência Médica (PEM).

A cerimónia teve lugar no quartel dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, em Santo Tirso, pelas 10h30 e foi presidida pelo Secretário de Estado da Saúde Dr. António Sales.

Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz foram representados pelo Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, Eng. José Teixeira, e o município de Ovar fez-se representar pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Dr. Domingos Silva.

Para além do protocolo dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz assinaram-se outros 11 novos protocolos. Com a assinatura destes 12 protocolos, passam a ser 371 PEM em Corpos de Bombeiros e Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa.

Os 12 Corpos de Bombeiros que assinaram o protocolo para criação de novos PEM são as seguintes: BV Esmoriz, BV Ericeira, BV Moscavide, BV de Paço de Arcos, BV Pedrouços, BV Pontinha, BV Póvoa de Santa Iria, BV São Pedro de Sintra, BV Tirsenses, BV Valbom, BV Vialonga e BV Vila das Aves.

Bombeiros oferecem Cadeira Elétrica a Victor Godinho

No dia 14 de dezembro os Bombeiros Voluntários de Esmoriz deram uma prenda de Natal ao Victor Godinho, entregaram-lhe uma Cadeira Elétrica.

Os bombeiros funcionários da Associação com a colaboração da empresa Jacinto Lda, Sr. Jorge Quintonas, Sr. Márcio da MotoSpor e Sr. Fernando Vilar recuperaram e modernizaram a cadeira elétrica entregue pela família Ferrão, que esteve representada pelo Sr. Jorge Ferrão.

Este é o verdadeiro Espírito do Natal. Os milagres de natal por vezes acontecem. Os Bombeiros de Esmoriz e os seus parceiros contribuíram assim para que o Natal e o Novo Ano do Victor Godinho seja mais bonito. Faz bom proveito Victor! Sê feliz!

"Bairro Feliz"

No dia 12 de dezembro terminou a votação do "Bairro Feliz" no Supermercado Pingo Doce de Esmoriz. Eram 17:30 quando foram pesados os mealheiros e foi identificada a causa mais votada pela comunidade. Os Bombeiros de Esmoriz "venceram" a pesagem com 30,100 kg de moedas depositadas no projeto "Saber Para Servir".

Foi entregue, pela representante do Pingo Doce, um cheque simbólico, aos representantes dos Bombeiros, bem como o Kit Vencedor Bairro Feliz.

Agradecemos ao Pingo Doce pela iniciativa e especialmente a todos os que votaram no nosso projeto. Graças a todos vós vamos poder treinar melhor os nossos Bombeiros e assim adquirir mais e melhores conhecimentos para a comunidade.

Os manequins já foram adquiridos, Obrigado!

Natal na Piscina

Dezembro é o mês da alegria, da compaixão e da família. O Natal chegou e trouxe um espírito muito epecial à nossa Piscina.

Porque o Natal também é ser solidário, lembramos e ajudamos algumas famílias que precisam. A nossa solidariedade passou, numa primeira fase, por angariar bens alimentares, uma vez que entre o dia 2 e o dia 23 de dezembro recolhemos esses bens nas nossas instalaçoes. A segunda fase será distribuição dos bens. A distribuição será efetuada por uma instituição se solidariedade social de Esmoriz.

Há semelhança do que aconteceu no ano anterior, os animais também não foram esquecidos. Dedicamos um espaço para a recolha de ração e de material útil como mantas, sacos para o lixo, vasouras entre outras coisas. Os bens e materiais recolhidos foram entregues à Associação MarAnimais.

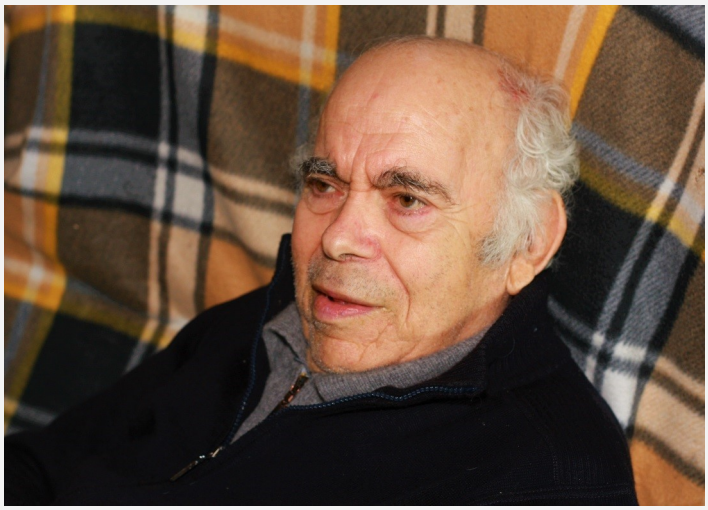
No dia 15 Dezembro, decorreu a segunda aula tematica para bebés com o tema “Quando for pequenino quero ser ajudante de Pai Natal”. Os bebés participaram num concurso no qual foram ajudantes do Pai Natal. Os bebés tiveram de conduzir e alimentar renas, construir brinquedos, nomeadamente fantoches, barcos, bonecos e foguetões. No final testaram um brinquedo novo com uma música de Natal. Todos os canditados superaram as diferentes provas com sucesso e mérito e receberam dois dos brinquedos criados e o respectivo certificado das suas capacidades.

Nos dias 18, 19 e 20 Dezembro, todos os alunos da escola de natação poderam participar nos diferentes circuitos criados e entraram assim no espírito de Natal. A competição foi muita, a diversão imensa e a alegria reinou na Nossa Piscina.

Terminada esta época festiva, preparamo-nos para a próxima, com entrada do novo ano. Novas surpresas esperam os nossos utentes.

Aproveitamos para desejar a todos os leitores e utentes da Nossa Piscina, um bom ano de 2020.

À conversa com… Padre Campos



Fernando Dias da Costa Campos nasceu em 28 de setembro de 1932, em São Martinho de Bougado, na Trofa.

Foi ordenado Sacerdote na Sé do Porto em 5 de Agosto de 1956. Desempenhou as funções de Coadjutor de Santo Tirso, de Capelão das Irmãs Hospitaleiras (em Santa Cristina do Couto), e das Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus (em S. Mamede de Coronado). Foi Diretor Espiritual do Seminário de Vilar e Professor de Religião e Moral no Liceu D. Manuel II.

Em 5 de janeiro de 1971 entrou na Paróquia de Santa Maria de Esmoriz, na qual foi Sacerdote durante 48 anos.

GCI - Quando é que o Fernando Campos decidiu ser Padre?

PC - Quando era muito jovem os meus pais perguntaram-me o que é que eu queria ser quando crescesse? Eu respondi-lhes, Padre. Ficaram muito admirados com a minha decisão, mas apoiaram-me desde esse dia e ajudaram-me a realizar esse ensejo. Entretanto em 1943 fui admitido no seminário de Vilar e concluí aí a minha primeira etapa.

GCI - Em 1971 veio para a Paróquia de Esmoriz. Qual foi a sua primeira impressão de Esmoriz?

PC - Quando vim para Esmoriz a paróquia e a freguesia estavam desunidas. As pessoas da praia não se davam com as pessoas de Santa Maria e vice-versa. Unir as pessoas de Esmoriz foi uma tarefa difícil. Os Bombeiros Voluntários de Esmoriz tiveram um papel muito importante, os Bombeiros ajudaram a unir a paróquia e a freguesia. As festas juntavam as pessoas em torno dos bombeiros e isso alavancou a união.

Quando vim para Esmoriz esta localidade era pouco desenvolvida. Foi-se desenvolvendo e crescendo, tal como os bombeiros o fizeram. O desenvolvimento de Esmoriz e dos Bombeiros de Esmoriz deu-se em simultâneo.

GCI - Foi o pároco de Esmoriz e dos Bombeiros de Esmoriz. Nestes anos de ligação aos bombeiros granjeou muitos amigos. Quer destacar alguém?

PC - Posso dizer que fui um bombeiro sem farda. Os Bombeiros são meus amigos. Lá fiz muitos amigos e tenho muitos amigos que ainda são ou estão ligados aos bombeiros. A amizade não é um negócio, nem companheirismo.

Todos são meus amigos, mas os Bombeiros de Esmoriz estiveram sempre ligados à família Jacinto. O Engenheiro Jacinto é um amigo especial e grande amigo, mas tenho todos no coração.

GCI - Porque é que destaca o seu amigo Jacinto?

O Engenheiro Jacinto foi e é um visionário, quis sempre que Esmoriz se desenvolvesse e crescesse, um bocado à semelhança de Espinho. Foi sempre amigo e a relação entre os Bombeiros e a Paróquia cresceu sem favores, cresceu pela amizade entre as pessoas.

GCI - Há uma grande proximidade e afinidade entre Esmoriz e Espinho. Essa relação deve-se a quê?

PC - A Paróquia de Esmoriz e os Esmorizenses estiveram sempre mais próximos de Espinho do que de Ovar. . Uma das provas da proximidade é esta casa (a casa da paróquia). A casa onde hoje estamos foi mandada contruir pelo então Reverendo de Paramos, Espinho. Os Bombeiros de Espinho e de Esmoriz também têm uma relação muito próxima de amizade.

GCI - Aproveitamos esta quadra festiva para lhe solicitarmos uma mensagem para os nossos bombeiros e leitores?

PC - Para os bombeiros que tenham pouco ou nenhum trabalho para que eles e as suas famílias estejam descansados. Para todos, lembro que o Natal é Amizade, Paz e Amor. O Natal celebra o nascimento, o amor a Deus, amor livre e sem amarras

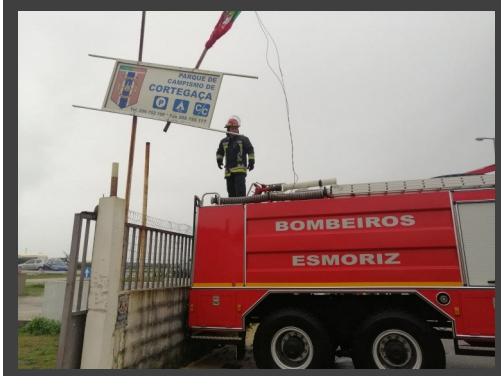
GCI - Muito obrigado ao Padre Campos pela sua amabilidade e pelas suas palavras, esta foi a primeira "À conversa com..." do ano de 2020.

Depressão Elsa e Fabien

Devido à "Depressão Elsa" e "Depressão Fabien" foi emitido um alerta previsão do agravamento das condições meteorológicas entre os dias 17 e 22 de dezembro, com precipitação forte e persistente, vento forte e agitação marítima forte em toda a costa.

Na Área de Atuação Própria dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz registaram-se algumas ocorrências, que obrigaram a algum trabalho, mas não se registaram feridos. Os Bombeiros intervieram na queda de estruturas em Maceda, no Parque de Campismo de Cortegaça, na queda duma árvore de médio porte sobre cabos de média tensão na rua da Industria em Esmoriz e em inundações na Av. Infante D. Henrique, rotunda junto ao complexo habitacional da Boa Esperança), e em vários locais da Praia de Esmoriz.

Graças à disponibilidade, reforço da prontidão e profissionalismo os trabalhos decorreram conforme o planeado.



Acidentes de Viação

O mês de dezembro foi pródigo em acidentes de viação na área de atuação própria dos Bombeiros de Esmoriz.

Quase todas as semanas, através das redes sociais Facebook e Instagram, e mensalmente, neste boletim informativo, alertamos todos os nossos seguidores para a importância de se adotar comportamentos de condução defensiva, de se adaptar a condução ao estado da via e do veículo. Deixamos algumas imagens de acidentes ocorridos em dezembro.

Brigada de Aveiro em Montemor-o-Velho

A pedido do CDOS de Aveiro foi ativado, no dia 21 de dezembro, o VOPE-04 com mota de resgate e salvamento aquático (MRSA-03) com dois Bombeiros.

A subida e o elevado caudal do Rio Mondego, o qual provocou a quebra dos diques de contenção em Montemor-o-Velho - Coimbra obrigou à evacuação de habitantes em diversas localidades do Distrito de Coimbra.

Por solicitação da ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), através do CDOS de Aveiro, os Bombeiros Voluntários de Esmoriz foram para Montemor-o-Velho, Coimbra, inseridas na brigada de reforço do distrito de Aveiro, a qual foi composta por equipas dos Bombeiros de Castelo de Paiva, Vale de Cambra e do Concelho de Espinho, num total de 3 embarcações, 2 motas de água e 14 bombeiros.

Foca resgatada em Maceda

Uma foca juvenil foi resgatada na praia de São Pedro, em Maceda, na manhã do dia 30 de dezembro pelos Bombeiros de Esmoriz. A equipa composta por 3 bombeiros utilizou uma rede para resgatar o animal.

No resgate estiveram equipas da RAMM (Rede Apoio Mamíferos Marítimos), coordenada pelo ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas), e da Polícia Marítima. O Animal foi levado para Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (CRAM).

Consoada dos Bombeiros

No dia 14 dezembro procedeu-se à tradicional entrega da consoada aos Bombeiros, Fanfarristas, Colaboradores e Dirigentes. Esta cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara de Municipal de Ovar, Eng.º Salvador Malheiro, e do Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, Arq.º Antonio Bebiano.

As consoadas entregues foram oferecidas pela Direção da Associação e pelo Grupo Cordex e servem como prémio de agradecimento pelas muitas horas que cada elemento dá ao serviço da comunidade e da Associação.

Durante a cerimónia o Comando dos Bombeiros atribuiu um louvor aos três bombeiros que se contabilizaram mais horas de serviço voluntário.

Parabéns e obrigado aos bombeiros Luís Oliveira (ao centro), André Trindade (à esquerda) e Micael Moreira (à direita).

Seguiu-se a habitual consoada de natal, na qual a família dos Bombeiros de Esmoriz se reune para o convívio da quadra natalicia entre Orgãos Sócias, Direção, Comando, Corpo Ativo, Fanfarra, Piscina e demais convidados. Agradecemos aos voluntários que prepararam o jantar para todos nós.

Natal das Crianças

A Secção Desportiva dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz realizou no dia 15 de dezembro a festa de natal para os filhos dos bombeiros e funcionários da Associação.

Nesta festa as crianças brincaram no pavilhão e divertiram-se a saltar no insuflável.

O ponto alto deu-se com a chegada do Pai Natal, que veio, uma vez mais de mota, acompanhado pelo Grupo Motard de Esmoriz (ao qual agradecemos a colaboração). O Pai Natal procedeu à entrega das prendas às crianças. Obrigado à Secção Desportiva por mais esta organização. Bom trabalho.

O Dinis e a Família visitaram os Bombeiros

O Dinis e sua família visitaram os Bombeiros de Esmoriz e aproveitaram para conhecer melhor os nossos bombeiros que ajudaram o Dinis a nascer.
O Dinis é o bebé que nasceu no mês de outubro na nossa ambulância a caminho do Hospital de Gaia.
Ao Dinis e à sua família desejamos uma vida feliz.

Dar Sangue é Dar Vida

A Associação de Dadores de Sangue das Terras de Antuã realizou mais uma recolha de sangue nas instalações do Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que se associaram esta causa e mais uma vez cederam as suas instalações para que a referida ação decorresse nas melhores condições físicas possíveis.
No dia 28 de Dezembro, entre as 09:00 as 13:00 foram muitos os dadores de sangue que compareceram no pavilhão dos Bombeiros para ajudar os que necessitam de sangue.
Para ser dador de sangue tem de ter idade superior a 18 anos, ter peso igual ou superior a 50kg e ter hábitos de vida saudáveis.
A dádiva de sangue é um ato de grande sentido de altruísmo e de generosidade.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
IPST Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP
CHUC CENTRO HOSPITALAR E UNIVERSITÁRIO DE COIMBRA
assdsta@gmail.com
associacao de dadores de sangue terras do antua

As Equipas de Serviço nos Dias Especiais

24 de dezembro esteve de serviço a Equipa 12 e o OPTEL Ricardo Teixeira

25 de dezembro esteve de serviço a Equipa 1 e o OPTEL Rui Dias.
31 de dezembro esteve de serviço a Equipa 7 e o OPTEL Sandro Amaral

01 de janeiro esteve de serviço a Equipa 8 e o OPTEL Carlos Silva.

Bombeiros transportaram o Pai Natal

No dia 8 de dezembro o Pai Natal chegou à Vila de Maceda. Os Bombeiros de Esmoriz deram boleia ao Pai Natal do Apeadeiro de Maceda para o a sua oficina, instalada na Junta de Freguesia de Maceda.

Desejamos a todos Macedenses uma boa tarde de domingo na companhia do Pai Natal.

No dia 17 de dezembro o Pai Natal visitou as Escolas Básicas de Esmoriz e de Cortegaça.

Como é tradição, os Bombeiros de Esmoriz colaboram nesta missão e levaram o Pai Natal (o S. Nicolau) e ajudaram a deixar as crianças felizes.

Atividade Operacional de 2019 e de Dezembro

No ano de 2019 os Bombeiros Voluntários de Esmoriz intervieram em 8370 ocorrências, das quais destacamos as seguintes intervenções:

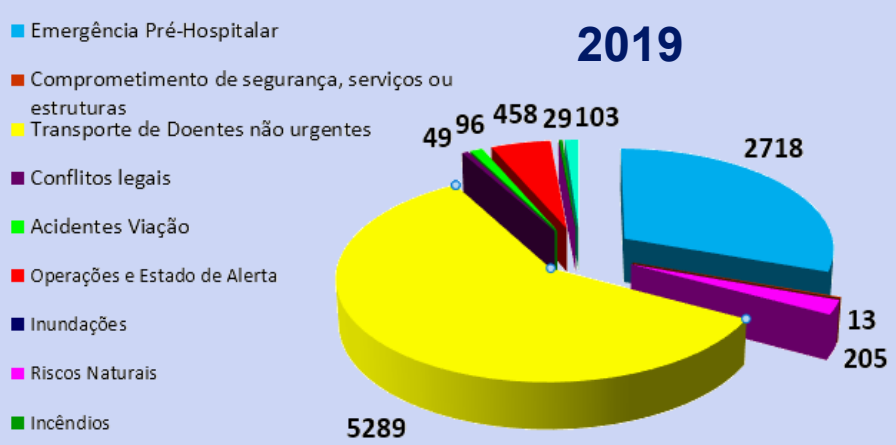
29 Incêndios urbanos / industriais,
82 acidentes de viação,
13 atropelamentos rodoviários,
103 incêndios florestais e rurais,
2611 saídas INEM
5289 transportes de doentes não urgentes.

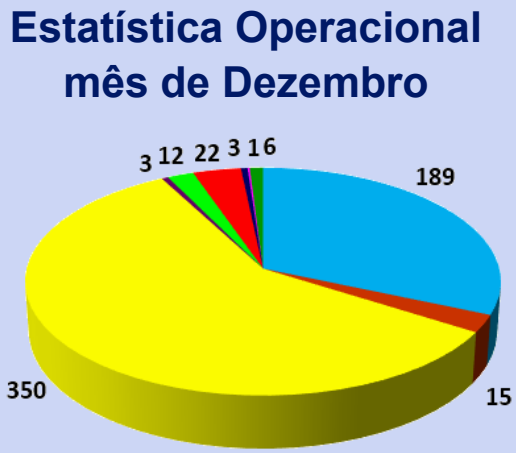
Em 2019 fizemos 18863 de serviços, os quais envolveram 13470 bombeiros. Os nossos veículos percorreram cerca de 295.000 quilómetros. Foram transportados 11897 doentes e os nossos bombeiros efetuaram 12000 horas de serviço.

A atividade operacional do mês de dezembro, dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz salientamos os diversos acidentes de viação, os quais obrigaram a múltiplas intervenções, mas que, felizmente não resultaram feridos graves.

Os nossos bombeiros continuam a demonstrar um excelente nível de empenho e dedicação em todas as missões que lhes foram atribuídas.

Em 2020 estaremos prontos nos 366 dias do ano para o socorrer, case necessite.





“Moçambique Precisa de Nós”, Missão cumprida!

A 15 de março o “Idai” atingiu terra firme perto da cidade da Beira, capital da província de Sofala, Moçambique. Um ciclone tropical intenso, trazendo fortes ventos e causando graves inundações em Madagáscar, Maláui e Zimbábue, para além de Moçambique. Estas inundações mataram mais de 800 pessoas (598 só em Moçambique) e afetaram centenas de milhares.

Torna-se inegável e impossível olhar para o lado como se nada tivesse acontecido. As imagens de destruição massiva e de carência, que nos chegaram diariamente, levaram os Bombeiros Voluntários de Esmoriz a não ficarem de braços cruzados, iniciando uma campanha de recolha de bens essenciais, que decorreu até meados de maio de 2019.

Foram identificadas as necessidades básicas e mais urgentes como vestuário, alimentação de validade alargada e medicamentos. Logo foi desencadeada uma corrente de solidariedade que juntou esforços de norte a sul de Portugal. A campanha decorreu de 04 a 30 de abril de 2019. Envolveram-se nesta campanha, além de mutos particulares, imensas entidades, empresas e instituições: BV ESMORIZ, JACINTO, FLEX2000, CÁRITAS PORTUGAL, CARITAS MOÇAMBIQUE, ANO 2000, FTF MOÇAMBIQUE, SAFINA, BISILQUE, TRANSPORTES DAVID NETO, TRANSPORTES PARDIEIRO, GUERRA & FILHOS, SMURFIT KAPPA, SAICA PACK, ALLWAYS CARGO, MANUEL SANTOS PEREIRA (DESPACHANTE OFICIAL), INGC MOÇAMBIQUE, TAKE C´AIR, SOS MOÇAMBIQUE ESTAMOS JUNTOS, ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PORTUGAL MOÇAMBIQUE, PUNTO RED, MUNICÍPIO DE GOIS, MUNICÍPIO DE VOUZELA, BV CONDEIXA, BV ÓBIDOS, ESCUTEIROS DE CORTEGAÇA, ESCUTEIROS DE FORNELOS, COLÉGIO VALE BEM (CHARNECA DA CAPARICA), COLÉGIO LUSO INTERNACIONAL DO PORTO (LOWER SCHOOL DO CLIP), ASSOCIAÇÕES DE PAIS E PARTICULARES.

Foram recolhidas 24 toneladas de bens doados e que foram organizados em 2 contentores.

No início de Abril a organização teve conhecimento que havia muitos contentores retidos em Maputo e que estaria a haver muita dificuldade em retirá-los de lá para fazer chegar à população.

Para facilitar e acelerar o processo de retirada dos contentores teria que ser criado um canal humanitário sendo que para isso precisaríamos de recorrer a uma ONG com missão humanitária.

Numa primeira fase, foi contactada a Cruz Vermelha Portuguesa que referiu que tinham acabado de levar uma maternidade a Moçambique e que desde então estavam a aconselhar enviar apenas dinheiro para apoiar as populações afetadas.

Visto que já tinham sido recolhidos imensos bens, acabou-se por contactar a Cáritas Portuguesa para avaliar se podiam apoiar no desbloqueio dos contentores e assim entregar-se rapidamente os bens diretamente às populações afetadas pelo ciclone “Idai”. A Cáritas Portuguesa mostrou-se desde logo disponível para facilitar e intermediar esta missão tendo delegado na Cáritas Moçambicana a responsabilidade de tratar da tramitação de todo o processo de desalfandegamento e garantir a isenção das taxas portuárias e aduaneiras. Foram estabelecidos imensos contactos com a Cáritas Moçambicana, com a Cáritas Portuguesa, com o transitário, com as empresas que nos apoiaram no pagamento do transporte, com despachante oficial de forma a garantir que a documentação estava toda em ordem e que cumpria com todos os requisitos legais para despachar contentores com ajuda humanitária.

A Cáritas informou a organização que o governo moçambicano iria isentar a cobrança de taxas de desalfandegamento durante um certo período de tempo.

Garantidas todas as formalidades e os preceitos legais os dois contentores foram enviados de navio a partir do Porto de Leixões até ao Porto da Beira em Moçambique. A viagem demorou mais tempo que o inicialmente previsto. Era expectável que os contentores demorassem cerca de 1 mês e meio a chegar a Moçambique mas infelizmente demoraram mais de 2 meses e meio. Os contentores chegaram ao Porto da Beira a 11 de Agosto de 2019 depois de terem sido transportados de Esmoriz para o Porto de Leixões no dia 29 de maio de 2019. Após a chegada foram encetados diversos contactos pelos BV Esmoriz junto da Cáritas Moçambicana para procedermos à retirada dos contentores do Porto da Beira. Começaram aqui uma série de problemas que impediram que os mesmos fosse retirados rapidamente:

1- Foram dizendo que havia documentação em falta, mas que depois se veio a verificar que a mesma deveria ter sido enviada para Maputo em vez da indicação inicial que deram que seria para a Beira.

2- Disseram que afinal o período de isenção de taxas de desalfandegamento vigorou apenas até 1 de julho de 2019 sendo que no período pós-emergência já não havia lugar à isenção.

3- Foram encetados contactos pela Cáritas junto da Nunciatura Apostólica para tentar obter junto da autoridade tributária, a título excecional, a isenção das taxas alfandegárias.

4- A visita do Santo Padre a Moçambique no início de setembro acabou por atrasar ainda mais este processo burocrático.

5- O período eleitoral e as eleições gerais de outubro em Moçambique

foram outros constrangimentos que impediram a resolução rápida deste processo.

6- Entretanto, devido ao período de imobilização dos contentores no cais foi cobrada à Cáritas Moçambicana a quantia de 1.132,18 USD que assim acabou por assumir este pagamento.

7- Devido ao longo período de imobilização dos contentores a empresa Maersk estava a solicitar à Cáritas Moçambicana o pagamento de cerca $20.000,00 USD pela retenção dos contentores durante esse período. Se o valor não fosse pago a carga iria ser enviada de volta a Portugal e todos os custos inerentes ao novo transporte mais os custos de imobilização iriam ser cobrados aos BV Esmoriz.

8- A Cáritas Moçambicana solicitou à Maersk para reduzir o valor pelo que a empresa decidiu conceder um desconto de 50%.

9- Como a Cáritas Moçambicana não dispunha de $10.000,00 USD e para que a carga prosseguisse até ao seu destino, o CEO duma das empresas que financiou o transporte dos contentores intercedeu junto da Maersk para não cobrar qualquer custo pela imobilização dos contentores, ao que a empresa acedeu.

10-Quando já se vislumbrava a resolução do problema eis que é referido que apenas um dos contentores tinha isenção de taxas alfandegárias... Questionou-se novamente a Cáritas Moçambicana sobre qual o motivo de não ter sido concedida a isenção para os dois contentores. Foi referido que houve um lapso da parte deles quando receberam os documentos de isenção que apenas mencionava um dos contentores.

11- Entretanto a organização é confrontada com o facto do contentor que contém material pré-hospitalar ter sido alvo de uma inspeção por parte do Ministério da Saúde Moçambicano o que atrasou ainda mais a saída dos contentores.

12- Recordamos à Cáritas Moçambicana que assinou um Certificado de Doação / Cooperação com os BV Esmoriz onde se comprometeram a apoiar no desalfandegamento dos 2 contentores marítimos de 40 pés, bem como a retirada dos mesmos do Porto da Beira, fazendo chegar os respetivos contentores à empresa FTF - First Things First. que faria a distribuição dos respetivos bens doados de acordo com os beneficiários identificados e o plano de distribuição pré-definido.

13- No dia 11 de novembro de 2019, passados 3 meses após a chegada dos contentores ao Porto da Beira, o primeiro contentor foi retirado e dirigiu-se para as instalações da Cáritas Moçambicana por questões legais.

14-No dia 12 de novembro o Comandante Vitor Leal carregou o material do primeiro contentor, à exceção de material hospitalar e alguns bens alimentares. No dia 13 foram entregues os bens no orfanato e comunidades envolventes tal como previsto. Quanto ao material hospitalar e restantes bens alimentares foi necessário criar condições na Beira para triagem, separação e embalagem que foram despachados via caminho de ferro para comunidades mais longínquas pois a via terrestre é de difícil acesso.

15- A 26 de novembro de 2019, a Cáritas Moçambicana refere que estavam em pagamento taxas devidas à Cornelder de Moçambique no valor de $2.960,19 USD pela movimentação e armazenamento do contentor para que o mesmo fosse libertado.

16- Solicitou-se à Cáritas Portuguesa um derradeiro apoio para desbloquear este último pagamento. A Cáritas Portuguesa acedeu e prontificou-se desde logo a assumir este encargo de forma a permitir a libertação do 2º contentor.

16- No dia 9 de dezembro de 2019, finalmente o 2º contentor sai do Porto da Beira em direção à Cáritas Moçambicana.

17- Nos dias 9 e 10 de dezembro, o Comandante Vítor Leal foi, uma vez, mais incansável, tendo organizado e suportado os custos do transporte dos bens que os despachou de acordo com o plano de entregas previamente definido.

18- Dia 10 de dezembro, MISSÃO CUMPRIDA.

Em todo este processo foram realizados imensos contactos com a Cáritas Moçambicana, Cáritas Portuguesa, com o Comandante Vítor Leal, com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades - INGC de Moçambique, com o consulado português na Beira e Secretaria de Estado do MNE português a quem a organização está imensamente agradecida.

Parabéns a toda a equipa dos BV Esmoriz que organizou este projeto e que o concluiu. Foram incansáveis e estiveram sempre a trabalhar com um forte desejo de o terminar esta missão rapidamente. Houve alguns percalços que foram sendo resolvidos passo-a-passo sem nunca perder o foco e o objetivo da missão: ajudar o povo moçambicano com bens doados por centenas de pessoas, instituições e empresas que confiaram na capacidade de organização dos BV Esmoriz.

A Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz

PROPRIEDADE Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz
REDAÇÃO Gabinete de Comunicação e Imagem dos Bombeiros de Esmoriz
CONTATOS Bombeiros Voluntários de Esmoriz
Avenida dos Correios 480, 3885 - 411 Esmoriz
Telefone: 256 750 600 | Email: comunica@bvesmoriz.pt
BVESMORIZ.PT
CBVESMORIZ
BVESMORIZ